

POR DENTRO DA CABEÇA DO SEU FILHO,

Apesar dos momentos difíceis, quando somos pai ou mãe, estamos dispostos a morrer por nossos filhos sem pensar duas vezes. Mesmo nos dias mais difíceis entraríamos em uma casa em chamas para salvá-los sem nem pescar. Não haveria hesitação ou dúvida.

Queremos estar presente na vida deles. Queremos estar junto em cada momento importante. Estávamos com eles quando nasceram, quando deram os primeiros passos, quando disseram as primeiras palavras, no primeiro dia na escola, em tudo.

Queremos estar sempre presente, mas sabemos que isso não vai ser possível. Nós até escrevemos o início da história, mas não chegamos a escrever o fim, assim como nossos pais fizeram por nós.

Por isso, é importante compreendermos que nossa tarefa não se resume a evitar brigas durante o jantar, ensinar boas maneiras ou chegar ao fim do dia sem perdermos completamente a paciência. Em última análise, essas coisas são de pouca importância.

No fim das contas, estamos ensinando nossos filhos a escreverem a própria história.

Nossa tarefa não é apenas fazê-los chegarem até a hora de dormir sem maiores percalços. Nossa tarefa é ensiná-los a ser. Um dia eles seguirão viagem sem nós, e tudo o que fizermos, desde o momento em chegarem ao mundo até o momento em que nós os deixarmos, vai influenciar o seu modo de agir.

Temos que ensinar os nossos filhos a serem boas pessoas.

Temos que ensinar a eles a diferença entre o certo e o errado, e a importância de fazer a coisa certa mesmo quando for a mais difícil.

Temos que ensiná-los a proteger os mais fracos e a enfrentar os fortes que tentarem oprimi-los.

Temos de ensiná-los a dar o máximo de si para que realizem seus sonhos e, ao mesmo tempo, tenham orgulho de quem são.

Temos de ensiná-los a lutar pelas coisas em que acreditam e a não se calar perante o que sabem que é errado.

Temos que ensinar a eles o valor dos relacionamentos. Acima de tudo, devemos ensiná-los a amar e a serem amados.

Em algum ponto à frente de todos nós, há uma página em branco. É ali que passaremos a caneta para nossos filhos, e então eles começarão a escrever a própria história.

O que os nossos filhos vão escrever?